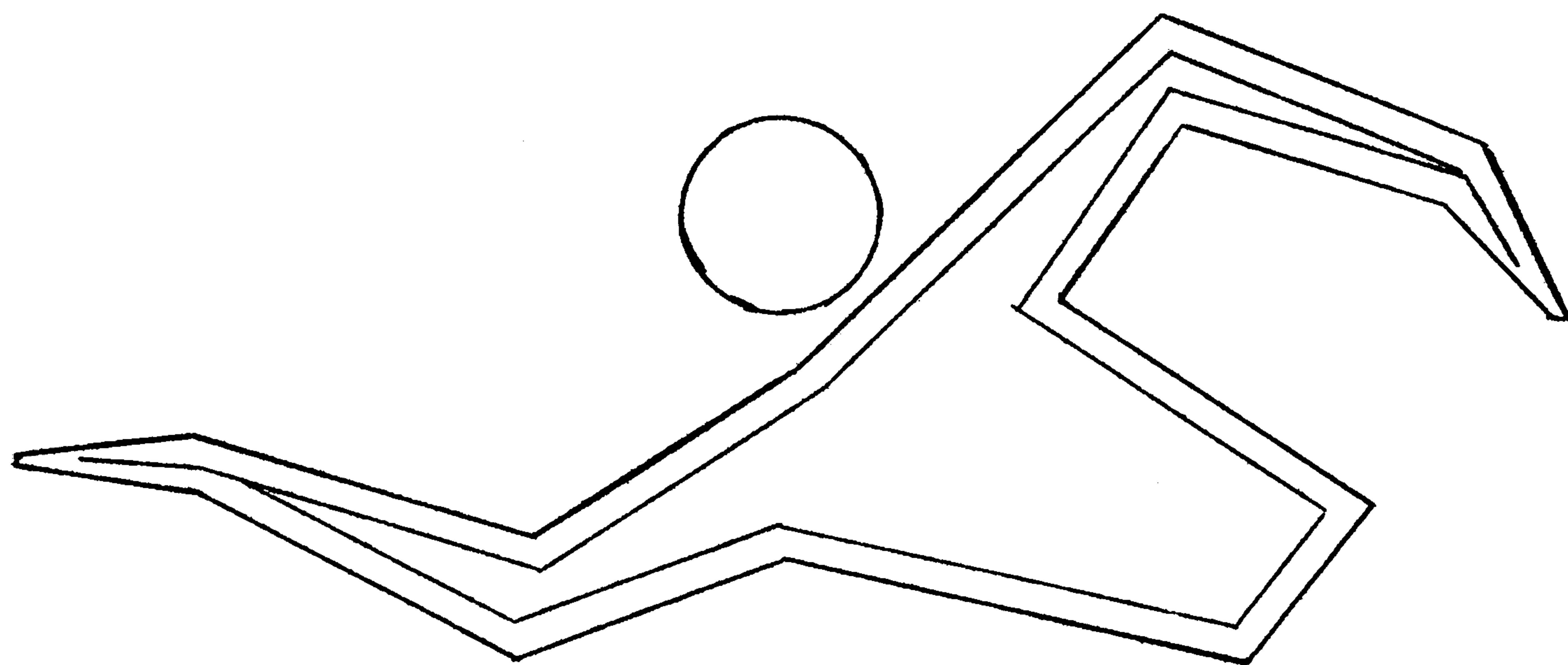


RELATORIO



E CONTAS / 1979

FED. PORTUGUESA DE NATAÇÃO

RELATÓRIO/CONTAS DE 1979

SUMÁRIO

	Pag.
I - ACTIVIDADES ADMINISTRATIVAS	1
II - ACTIVIDADES DESPORTIVAS	
1. Natação	2
1.1. Competições Internacionais	5
1.2. Preparação Olímpica	8
2. Water-Polo	16
III - FORMAÇÃO	16
IV - DISCIPLINA	17
V - TESOURARIA	
1. Contas da Gerência de 1979	18
1.1. Mapas	19
2. Orçamento para 1980	22
3. Orçamento para a Preparação Olímpica	23
VI - CONCLUSÕES	24
VII - PARECER DO CONSELHO FISCAL	25

I - ACTIVIDADES ADMINISTRATIVAS

Muito embora já o tenhamos afirmado no Relatório de 1977/78, julgamos da maior conveniência referir que as Actividades Administrativas da FPN continuaram a ser fortemente condicionadas pelas péssimas instalações e condições de trabalho disponíveis .

Tal facto ,sem paralelo nas Federações congéneres europeias ,implicou um redobrado esforço por parte de todos os dirigentes ,na tentativa , tantas vezes vãs ,de colmatar deficiências e responder em tempo às diversas solicitações .

Dispondo-se apenas de duas exíguas salas ,utilizada uma como secretaria e arquivo ,e outra como sala de recepção ,de reunião ,de troféus e de trabalho dos diversos membros é óbvio a crescente dificuldade em conciliar as necessidades . No que diz respeito a pessoal ,apenas se dispõe de um funcionário a tempo parcial (18 horas semanais) e do apoio que quando possível os Organismos Desportivos nos vão dando, o que é manifestamente insuficiente para o movimento registado no ano de 1979 e que se indica de modo resumido :

- Cartas e documentos entrados	- 1 007
- Ofícios expedidos	- 506
- Comunicados e Circulares expedidos	- 6 190
- Licenciamentos processados	- 1 347
- Documentos da Tesouraria processados	- 522

Se aos números indicados juntarmos ,elaboração e envio de ,Regulamentos de Provas ,Regulamento Desportivo e Homologação de Recordes ,claramente ressalta a extrema dificuldade em corresponder da melhor forma ao crescente desenvolvimento da modalidade em todo o país .

Dada a actual situação ,que não permite receber com um mínimo de dignidade dirigentes estrangeiros que ,por vezes , se deslocam à FPN , estamos convictos que a D.G.D. ,cônsua do problema ,a curto prazo atribua à FPN instalações adequadas e permita dispôr de um Secretário-Permanente a tempo completo ,e se possível , de um Director Técnico.

II - ACTIVIDADES DESPORTIVAS

1. NATAÇÃO

O ano de 1979 teve um início auspicioso com os resultados obtidos em Genève com grande destaque para a revelação Alexandra Silva, do F.C. do Porto, e para o consagrado Paulo Frischknecht, do S. Algés e Dafundo, vencedor dos 100 m Livres e dos 100 m Mariposa.

O Campeonato de Portugal de Clubes efectuado pela primeira vez foi um êxito e terminou com a vitória do Sport Algés e Dafundo.

No Meeting de Palma de Maiorca, Paulo Frischknecht obteve o prénio para o melhor nadador daquela competição.

No Meeting Arena, em Paris, este nadador bateu o recorde dos 200 m Livres e obteve uma excelente classificação, reflexo do trabalho efectuado no estágio de Font-Romeo em Dezembro de 1978.

O Meeting Internacional de Lisboa, organizado pela primeira vez pela Associação de Natação de Lisboa, não correspondeu em nível de resultados à despesa efectuada. No entanto, foi evidente o esforço realizado pela A.N.L. para apresentar uma boa organização, sendo apenas lamentável que só fossem apresentadas as contas 9 meses após a competição.

A equipa nacional em Atenas, obteve um retubante vitória sendo de realçar a melhoria do sector feminino e o resultado de 52,60 obtido por José Gomes Pereira nos 100 m Livres.

A participação de Portugal na Taça Latina, pela primeira vez, teve a ensonbrá-la os maus resultados alcançados precisamente pelos nadadores de quem se esperava mais, ou seja, pelos ~~melhores~~.

No Portugal, nos Campeonatos de Inverno obtiveram-se excelentes resultados e os nadadores portugueses mais uma vez brilharão a grande altura.

Alguns elementos da Associação de Natação do Porto e a sua Comissão Regional de Juizes e Cronometristas ~~denotando uma falta de senso inacreditável~~ não colaboraram nas organizações dos Campeonatos de Inverno e no Portugal-Grécia, porque estas provas se realizaram na piscina do Clube Fluvial Portuense que no seu entender, não tinha condições para a prática desportiva. Esta afirmação era, no entanto, desmentida pelas dezenas de provas ali organizadas pela A.N. do Porto, antes e depois daquelas competições e com a comparência dos Juris da sua Comissão Regional, e ainda

pelas excelentes organizações das referidas provas em que o Clube Fluvial Portuense se esmerou e que o tornou merecedor dos maiores louvores Já em Maio ,em Seraing (Bélgica), a equipa nacional teve um bom comportamento global com resultados que ,se alcançados no Brasil ,teriam guindado a equipa para o 6º lugar na Taça Latina . Os treinadores terão de retirar daqui as ilacções que os levem a uma autocritica ao trabalho efectuado durante a época tendente a que no futuro não repitam erros fáceis de remediar .

Os Campeonatos Absolutos ,pela primeira vez organizados na Madeira ,foram outro grande e espectacular êxito da FPN para o qual muito contribuiu a preciosa colaboração da Força Aérea conseguida através do Dr. Carlos Pinto ,para o qual vão os nossos públicos agradecimentos, e do Clube Sport Marítimo e do seu técnico prof. André Escórcio .

Os Campeonatos de Categorias ,inicialmente marcados para Coimbra foram transferidos para Lisboa ,em face da decisão da A.N.de Coimbra de não "prestar qualquer colaboração à Organização desta prova" .

Os Clubes de Coimbra ,com excepção do Ginásio Figueirense ,bem como os Clubes de Aveiro ,não compareceram nestes Campeonatos o que não impediu que fossem um êxito através dos excelentes resultados obtidos .

Para lamentar a atitude do nadador ,Paulo Frischknecht, para com o Júri o que levou a ser punido com três meses de suspensão .

No França - Portugal ,Masculino (62 e mais novos) efectuado em Millau, apesar dos esforços da FPN que manteve os nadadores em estágio durante quinze dias ,os resultados foram fracos não justificando a despesa efectuada .

A Taça das Associações B ,organizada pela primeira vez em piscina de 50 metros ,em Évora ,foi muito bem disputada e ganha globalmente pela Associação de Natação de Aveiro ,graças a um erro do Clube Elvense de Natação que inscreveu uma nadadora irregularmente

A F.P.N. está de parabéns pelas iniciativas que levou a cabo e tendo este ano sido ,como sempre desde 1973 , o melhor de todos ,com melhoria dos recordes nacionais e nas médias dos 10 melhores .

O número de nadadores e de Clubes inscritos aumentou substancialmente e foi posta à disposição da natação federada mais duas piscinas cobertas de 25 metros (Matosinhos e da Constituição, na área da A.N.Porto)

Por sua vez o Water - Polo iniciou uma fase de ressurgimento mercê dos esforços do C.D.U.P. e do apoio possível ,em face dos fracos recursos de que dispôs a F.P.N.

A preparação dos nadadores pré-olímpicos decorreu pela primeira vez com apoio financeiro da Comissão de Preparação Olímpica .

A existência de uma verba ,superior a 1/3 do total recebido pela FPN para todas as actividades desta e das Associações Regionais ,para a preparação de quatro nadadores ,tem causado muitos problemas e mal-estar dentro da modalidade com tendência para aumentar ,principalmente se os resultados dos pré-olímpicos não corresponderem à despesa efectuada com eles.

Este assunto , no entanto ,só poderá ser analisado com objectividade, no Relatório de 1980 .

1.1. - COMPETIÇÕES INTERNACIONAIS

Durante o ano de 1979 a FPN prosseguiu a política de proporcionar maiores contactos aos nossos nadadores ,tendo para o efeito estado representada em vários Meetings europeus e participado em vários encontros internacionais com selecções de diferentes países .

Foram seleccionados 44 atletas (26 masculinos e 18 femininos), número recorde ,o que demonstra a intenção de beneficiar com contactos internacionais um vasto grupo de nadadores de diferentes cidades no sentido de elevar o nível da natação portuguesa .

A seguir se referem os resultados mais significativos alcançados este ano ,nos diversos encontros internacionais.

19/20/21 /Janeiro

Campeonatos Internacionais de Genève (50 m)

- 12 atletas seleccionados

100 m Mariposa /Masc	- 61/62	- 1º	- Paulo Frischknecht
100 m Livres / Fen	- 67/68	- 3ª	- Alexandra Silva
100 m Livres / Masc	- 61/62	- 1º	- Paulo Frischknecht
4X50 m Estilos /Fem	-65 e + novos	3ª	- Teresa Figueiras Paulo M Lanego Olga Canacho Alexandra Silva

27 / 28 /Janeiro

II Grande Prémio de Palma de Maiorca (50 m)

- 7 atletas seleccionados

200 m Livres	- 1º	Paulo Frischknecht
100 m Livres	- 2º	Paulo Frischknecht
400 m Livres	- 4º	Paulo Frischknecht
100 m Mariposa	- 2º	Paulo Frischknecht
1500 m Livres	- 2º	José Baltar Leite

9/10/11 /Fevereiro

Meeting Arena - Paris

- 4 atletas seleccionados

200 m Livres /Masc	-12º	Paulo Frischknecht	-Rec.Nao.Sen.Abs.
--------------------	------	--------------------	-------------------

24/25 /Março

Grécia - Portugal - Atenas (25 m)

- 18 nadadores seleccionados - (9 Masc + 9 Fem)

Foram batidos 14 Recordes Nacionais Absolutos por :

Doroteia Coelho	- 100 m Marpã ,200 Marpã+ 4X100 m Est.
Jaine Fidalgo	- 100 Bruços ,200 Bruços +4X100 m Est.
Julia Sobral	- 200 Bruços + 4X100 m Est.
Rui de Abreu	- 100 Cost.+200 Cost.+4X100L +4X100 Est.
Paulo Frischknecht	- 400 Liv.+4X100 E+4X100 Liv.
Teresa Figueiras	- 200 Costas + 4X100 Est.
Paula Santana	- 4X100 Estilos
J.Gomes Pereira	- 4X100 Est. +4X100 Liv.
Cláudia Osório	- 800 m Livres
J.Baltar Leite	- 1 500 m Livres

6/7/8 /Abril

Taça Latina -Rio de Janeiro/Brasil) -(50 m)

- Foram seleccionados 16 nadadores (9 Masc + 10 Fem)

28 / 29 /Abril

Portugal - Grécia -(Porto)

Foram seleccionados 19 nadadores - (9 Masc + 10 Fem)

Foram batidos os seguintes recordes nacionais;

Cláudia Osório	- 400 Livres +4X100 Liv.
Paulo Frischknecht	- 100 Maripã + 4X100 Est.
Liliana Santos	- 200 m Mariposa
Jaine Fidalgo	- 100 Bruços + 4X100 Estilos
Mã Teresa Sousa	- 200 m Bruços
J. Baltar Leite	- 800 Livres + 1500 Livres
Rui de Abreu	- 100 Costas + 4X100 Estilos
Victor Oliveira	- 4X100 m Estilos
Paula Santana	- 4X100 m Livres
Doroteia Coelho	- 4X100 m Livres
Paula Barbeiro	- 4X100 m Livres

26 / 27 / Maio

Torneio das 4 Nações -Seraing (Bélgica) -50 m

- Foram seleccionados 22 nadadores (12 Masc + 10 Fem)

Foram estabelecidos 8 Recordes Nacionais por :

Liliana Santos	- 400 Estilos + 200 m Maripã
Teresa Figueiras	- 100 m Costas
Mã Teresa Sousa	- 200 m Bruços
Victor Oliveira	- 200 Maripã + 4X100 Estilos
Rui de Abreu	- 100 Costas + 4X100 Estilos
Jaine Fidalgo	- 4X100 Estilos
Paulo Frischknecht	- 4X100 Estilos

20 /21 /22 /Julho

Memorial Morena -Génova -(50 m)

Foram seleccionados 8 nadadores (3 Masc + 5 Fem)

Classificações

José Carlos Moreira	- 200 Estilos	- 3º	
José Carlos Moreira	- 100 Costas	- 2º	
Alexandre Yokochi	- 100 Bruços	- 1º	
Alexandra Silva	- 200 Livres	- 1ª	-Rec.Nac.Ab.
Alexandra Silva	- 200 Estilos	- 3ª	
Alexandra Silva	- 100 Livres	- 1ª	

18 / 19 / Agosto

França -Portugal -Millau - (50 m)

Seleccionados 14 nadadores

OoO

1.2. - PREPARAÇÃO OLÍMPICA

A - Coordenador para a Preparação Olímpica

A Federação Portuguesa de Natação a pedido do Comité Olímpico Português nomeou o prof. João Abrantes para o cargo de coordenador para a Preparação Olímpica em Novembro de 1978 .

Com data de 27 de Dezembro de 1978 os treinadores dos nadadores pré-seleccionados - Eurico Perdigão , prof. Filipe Vaz e prof. José Sacadura e ainda o prof. Vasconcelos Raposo escreveram uma carta à Federação na qual manifestaram a sua "surpresa e admiração" pela nomeação do Coordenador "no sentido do processo utilizado e não da personificação da nomeação" . Mais disseram os mencionados técnicos nessa carta que "existindo um grupo de técnicos para desenvolver o trabalho necessário a uma preparação dignificante e dignificadora da natação portuguesa ; tendo o Presidente da FPN perfeito conhecimento dos objectivos que fundamentavam esse trabalho e dado até a sua adesão ao mesmo ; realizados já os primeiros passos , aliás os fundamentais , para o trabalho que nos propunhamos fazer ; tendo o presidente da FPN recebido já , contributos escritos e orais de elementos do grupo como manifestação de tentarem valorizar o trabalho federativo" estranharam o processo utilizado e dele , de "muitos outros factos" e da nomeação do prof. João Abrantes tiraram ilacções e consideraram-na como um voto de desconfiança ou de incapacidade para si próprios .

Consideraram os quatro técnicos que , por sabermos da exigência do Comité Olímpico Português quanto à nomeação do coordenador técnico, teriam o direito de se pronunciarem sobre o Estatuto , função e acção a ser desenvolvida pelo Coordenador e além disto , também por espírito democrático , "se impunha uma recolha de opinião das pessoas mais directamente comprometidas no trabalho" .

Terminavam sublinhando que a carta era uma tentativa de ver esclarecida pelo presidente da FPN uma situação que "pontuou pelo secretismo , pela falta de democraticidade e sem um mínimo de informação nem que fosse pela relação existente , ao longo de vários anos , entre os técnicos signatários e essa Federação" e que reservavam críticas que pudessem eventualmente ser feitas quando a Federação os esclarecesse sobre os critérios e objectivos que "determinaram a nomeação deste ou daquele colega" .

Esta carta e outra que os mesmos técnicos dirigiram ao prof. João Abrantes foram entregues numa reunião em Coimbra ,efectuada pela Federação com o objectivo de expôr aos técnicos qual o trabalho que o prof. João Abrantes se propunha fazer e o que se pretendia como preparação olímpica .

Nessa agitada reunião ,depois de um intervenção apaziguadora do presidente da FPN ,os treinadores Filipe Vaz ,Eurico Perdigão e Vasconcelos Raposo (convidado especialmente) pronunciaram-se sobre o começado trabalho depois de terem desabafado . O prof. José Sacadura insurgiu-se contra essa solução e disse que se os outros desertavam ele se negava ,nessas condições ,a colaborar com o prof. Abrantes .

Depois de sentirem que não conseguiam deover o prof. Sacadura os restantes técnicos ficavam numa situação de expectativa e perante essa indecisão o prof. Abrantes resolveu não aceitar o cargo de técnico coordenador para a Preparação Olímpica .

Posteriormente o prof. Sacadura tentou atenuar a posição tomada convidando o prof. Abrantes para colaborar com eles num trabalho colectivo tendo em vista a apresentação do Plano de Preparação Olímpica (P.P.O.) o que este rejeitou .

A F.P.N. tomou conhecimento do sucedido através de um relato efectuado pelo presidente na reunião de Direcção seguinte e depois de largo debate ,que durou várias reuniões ,foi decidido convocar os treinadores dos Clubes com nadadores do quadro A e pedir-lhes que elaborassem o P.P.O. que o C.O.P. solicitara à Federação e escolhessem o Coordenador para a preparação olímpica .

A F.P.N. reuniu com os técnicos dos nadadores pré-olímpicos e insistiu para que indicassem um colega para ocupar o cargo em questão . Após duas horas e meia reunidos (apenas os técnicos) decidiram que não havia necessidade de coordenador e comunicaram a sua decisão ao Vice-Presidente da Federação . Como este insistisse ,o prof. Filipe Vaz informou que aceitariam que o presidente da FPN fosse o coordenador, mas o que pretendiam ,fundamentalmente ,era fazer um trabalho de grupo. Ultrapassada a situação prontificaram-se a fazer o P.P.O. o qual foi delineado e escrito pelo prof. Vasconcelos Raposo a convite do prof. Sacadura com o assentimento dos restantes e posteriormente entregue ao C.O.P. . A FPN aceitou a posição dos técnicos (não haver coordenador) e como o prof. Fernando Ferreira fora nomeado entretanto ,pelo Despacho nº 9/79 de 2 de Março de 1979 do Secretário de Estado ,técnico-coorde-

nador para a preparação olímpica , julgou o assunto encerrado .
Numa reunião realizada entre o C.O.P. e a F.P.N. foi de novo levantada a questão do coordenador para a Natação . A Federação apresentou o seu ponto de vista e pareceu-nos que a maioria dos presentes concordava com ela excepto o Dr. Francisco Alves que era o único que pugnava pela nomeação de um coordenador . Assim e conhecida que era a posição dos técnicos , decidimos manter a nossa para não provocar nova situação de impasse e atrasar ainda mais a apresentação do P.P.O. (já com três meses de atraso) . Dado que a Comissão de Preparação Olímpica continuou a insistir na necessidade de existir um coordenador em cada modalidade que relatasse ao seu técnico-coordenador geral e como na reunião de 20 de Setembro de 1979 , entre o CPO, e os técnicos das várias modalidades com atletas pré-olímpicos, os treinadores presentes - Filipe Vaz , Eurico Perdigão e José Sacadura nos imputaram a culpa da natação ser o único desporto que ainda não tinha nomeado o seu coordenador para a preparação olímpica, resolve - mos indicar à CPO , para tal missão , o nosso vice-presidente , Fernando Madeira e assim o fizemos na noite de 11 de Outubro p.p. durante uma reunião da CPO com membros federativos e técnicos envolvidos na preparação olímpica .

Novamente houve surpresa por parte dos três técnicos da natação que se queixaram de não terem sido consultados sobre o assunto ...

O Presidente da F.P.N. historiou os antecedentes relativos à nomeação do cargo e salientou que não considerávamos ser necessário um técnico para desempenhar tal missão . A Comissão de Preparação Olímpica aceitou a nomeação . Os técnicos fizeram questão de frizar que nada tinham contra o nomeado e este realçou que pensava poder vir a ser útil no desempenho de tal tarefa (administrativa) e que respeitaria os técnicos a quem ouviria nessa qualidade antes de decidir . O bom entendimento entre Fernando Madeira e os três técnicos com nadadores em preparação olímpica tem sido uma constante e o trabalho , dentro do possível , tem sido realizado de acordo com o previsto em 27 de Outubro de 1979 .

B - Execução do Plano de Preparação Olímpica

O Plano de Preparação Olímpica ,foi sendo executado pela F.P.N. embora ,inicialmente ,seu ter recebido qualquer verba para o efeito . Apenas em fins de Junho foi recebida a primeira verba que mal chegou para pagar metade do que já tinha sido dispendido anteriormente. Com por outro lado a D.G.D. ainda andava mais atrasada nas entregas das verbas para a nossa actividade corrente ,a situação financeira era catastrófica com dívidas superiores a um milhar de contos . De qualquer maneira as acções marcadas até final de Julho foram realizadas .

No que respeita a treinos ,pelo que viemos a saber posteriormente, o previsto não foi cumprido pela maioria dos nadadores . José Baltar Leite ,do Clube Fluvial Portuense ,que no início de 1979 ,por intervenção do C.O.P. ,vira a sua incorporação militar adiada para depois dos Jogos Olímpicos, foi, segundo nos informaram, o nadador que sempre se treinou conforme o planeado .

As razões do não cumprimento do programa tem várias explicações .

PAULO FRISCHKNECHT -

Aluno do Propedêutico em 1979 teve exames em Março e em Julho e nesses meses ,praticamente ,não treinou . Propusemos-lhe adiar os exames de Julho e que ele rejeitou ,pois não quiz deixar de ter as suas férias . Informámos a D.G.D. e apesar disso ele foi às Espartaquíadas ,onde obteve maus tempos . O seu início de época foi excelente tendo até conseguido novos máximos nacionais de 200 m Livres em piscinas de 50 e 25 metros e ultrapassando o "mínimo" olímpico respectivo . De resto o ano transacto foi ,para as possibilidades deste nadador ,um ano muito fraco ,tendo terminado o verão em "forma" muito deficiente .

RUI DE ABREU

Aluno do 11º ano de escolaridade foi ameaçado por uma sua professora que o reprovava - apesar de até à data ter tido altas classificações - porque teria de faltar a um teste de avaliação para participar numa prova internacional na Bélgica .

Época muito frouxa afectada desde o início pelo atraso na realização numa operação às amígdalas e a uma lenta recuperação posterior. Não obstante estes factos conseguiu um novo recorde nacional absoluto em

100 m Livres com ultrapassagem do "mínimo" para ir a Moscovo e registando progressos nos 100 m Costas . Por causa dos estudos viu -se forçado a abrandar os treinos e teve os exames em Julho antes de partir para as Espartaquíadas . Em Setembro constatámos que durante a época a sua presença em provas nacionais foi irrisória, tendo até disputado maior número no estrangeiro . Em Moscovo teve uma alteração de tensão que o impediu de participar na maior parte das provas em que estava inscrito . Naquelas em que tomou parte os resultados foram muito fracos .

JOSÉ GOMES PEREIRA

Muito bem até ao mês de Março , Comunicou que a partir de Abril, devido a afazeres profissionais pretendia ser dispensado de competir uma vez que dispunha de muito pouco tempo para se preparar . Isto não foi aceite tendo-lhe sido proposto que poderia , a seu pedido , ser dispensado do trabalho de monitor do I.S.E.F. sem prejuízo material e mantendo a antiguidade . Alegando prejuízos profissionais futuros não aceitou a sugestão .

Assim teve um final de época muito mau , em nítida baixa de "forma".

ANTÓNIO BOTELHO DE MELO

Convidado para se deslocar a Portugal , com tudo pago , depois de estar livre dos seus afazeres escolares , rejeitou o convite numa carta em que escreveu não ser a natação causa principal na sua vida , mas que se viesse mesmo assim , a obter resultados que justificassem a sua chamada à representação que irá a Moscovo , esperava estar presente nos Jogos Olímpicos .

Pelos resultados que até nós chegaram (piscina de 25 jardas) não se justificava a continuidade da sua permanência entre os pré - olímpicos pelo que em 11 de Outubro de 1979 declaramos à C.P.O. que o excluíramos da preparação olímpica . Posteriormente , os resultados que continuamos a receber , não são de molde a rectificar a posição tomada .

JOSÉ BALTAR LEITE

Teve uma boa época e registou bons progressos nos 400 e 1500 m Livres , provas em que conseguiu baixar os respectivos recordes nacionais absolutos , tanto em piscina de 50 como de 25 metros .

C - SUBSÍDIO PARA APOIO ALIMENTAR E PARA TRANSPORTES
E COMPRA DE 'MINI - GYM'S

Foi-nos comunicado pelo C.P.O. ,em sua carta de 24/4/79 ,que a compra de "Mini-Gym's" e o pagamento de subsídios mensais de Esc.: 5.000\$00 para apoio alimentar e para transportes fora aprovada dentro da verba global de Esc. 1.100.000\$00 concedida à F.P.N. para fazer face a despesas com a Preparação Olímpica em 1979 .

Só em Setembro recebemos Esc. 350.000\$00 referentes à primeira das três prestações . Como as acções já estavam consumadas a verba foi para pagar atrasados .

Os subsídios mensais começaram a ser pagos em Dezembro e primeiramente decidimos pagar apenas Novembro e Dezembro . Posteriormente , porque tínhamos disponibilidades para tal ,considerámos diversos factores e resolvemos atribuir mais dois subsídios (Setembro e Outubro) a José Baltar Leite e um (Outubro) a Rui de Abreu .

A respeito dos "mini-gym's" : as diligências de importação têm sido demoradas ,entraram numa fase activa em final do ano passado e encontram-se já no Aeroporto para serem levantados o que se verificará muito em breve .

D - PROGRAMA PARA 1979/80

Após o encerramento da época de 1978/79 e conhecido o programa internacional para o ano de 1980 a F.P.N. ,de acordo com as recomendações dos técnicos Eurico Perdigão ,Filipe Vaz e José Sacadura ,e laborou ,em 27 de Outubro de 1979 ,o Calendário para a Preparação Olímpica que tem como objectivo conduzir a "forma" dos pré-seleccionados de modo a estes atingirem o ponto máximo por ocasião dos Jogos Olímpicos e , "de passagem" ,conseguirem (ou ultrapassarem) oportunamente os "mínimos" que lhes garantam o passaporte olímpico.

Assim o Calendário ficou organizado do seguinte modo :

- 15 de Outubro a 10 de Novembro de 1979

Estágio de arranque na piscina do Clube Fluvial Portuense ;

- Tendo ficado sem efeito o estágio de altitude em Font-Roneo (Pirineus -França) incluído no protocolo desportivo luso-francês foram os "pré-olímpicos" estagiar e competir para Las Palmas (Canárias) de 23 de Dezembro de 1979 a 8 de Janeiro de 1980 .

- 1 , 2 e 3 de Fevereiro de 1980
"Meeting Speedo" em Amersfoort -Holanda
- 8,9 e 10 de Fevereiro
"Meeting Arena" - em Paris
- 10 de Março a 5 de Abril
Estágio na R.F.A. com o apoio do Comité Olímpico Alemão .
- 18 , 19 e 20 de Abril
Taça Latina em Madrid
- 26 e 27 de Abril
Torneio das 5 Nações em Nancy (França) .Participação :
França B ,Itália B ,Suíça ,Bulgária e Portugal
- 16 e 17 de Maio
Torneio das 5 Nações na Holanda . Participação :
Holanda B ,Bélgica ,Suíça ,Grécia e Portugal
- 1 de Junho a 6 de Julho
Estágio final em piscina de 50 metros (provavelmente em Coimbra)
com saídas ao "III Meeting Internacional do Funchal" em 8 e 9 de
Junho ; ao "10º Meeting Internacional de Chiasso" (Suíça) ou ao
"5º Torneio Internacional do Porto" em 21 e 22 de Junho e ao "Tor
neio Internacional de Coimbra" em 5 e 6 de Julho .
- 20 a 27 de Julho
Provas olímpicas em Moscovo .

E - A SITUAÇÃO DOS PRÉ - OLÍMPICOS

O número de nadadores "pré-olímpicos" que em 1979 chegou a ser de cinco (Rui de Abreu ,Paulo Frischknecht ,José Baltar Leite , José Gomes Pereira e António Botelho de Melo) ficou ,a partir do Verão , reduzido a quatro ,uma vez que decidimos excluir António B.de Melo , a residir nos Estados Unidos da América .

Propusemos à C.P.O. , a inclusão dos nadadores Vitor de Oliveira (do Clube Fluvial Portuense) ,José Dias Tomé e Jaime S. Fidalgo (ambos do Sport Algés e Dafundo) no núcleo de atletas "pré-olímpicos" . A proposta não foi aceite pela Comissão face à insuficiência de valor dos tempos destes nadadores . Posteriormente os mesmos nadadores foram propostos ao C.O.P. para um "programa complementar de prepara -
ção olímpica" o qual ,até final do ano ,não teve andamento concreto. Até ao fim de 1979 ,Rui de Abreu atingiu o "mínimo" nos 100 m Livres e Paulo Frischknecht nos 200 m Livres . José Baltar Leite continuava

a tentar assegurar a sua inclusão na equipa olímpica nos 400 e ou nos 1500 m Livres e Jose Gomes Pereira ,com grande dificuldade em conciliar a sua vida profissional e desportiva vendo o tempo passar e o seu atrá o em relação aos "mínimos" a persistir ,em meados de Fevereiro de 1980 ,muito sensatamente ,pediu a sua dispensa de "pré-olímpico" . José Baltar Leite, em meados/fins de Abril/80, vai ter ,talvez as últimas oportunidades . Rui de Abreu fracturou um braço em meados de Março ,em Paris ,pelo que embora recuperando espectacularmente ,atragou a sua preparação cerca de um mês e meio. Paulo Frischknecht está em nítida subida de "forma" em meados de Abril de 1980 .

OoO

2. - WATER - POLO

Sendo firme intenção da Federação Portuguesa de Natação fazer ressurgir no nosso país a prática de Water-Polo , a F.P.N. , através do seu Comunicado nº 2/79-80 de 11 de Novembro de 1979 anunciou um Plano de Trabalho para a modalidade . Infelizmente a não atribuição de verbas por parte da D.G.D. , impossibilitou a sua concretização .

No entanto , algo se fez neste domínio , nomeadamente distribuição de algum material adquirido pela F.P.N. , tradução e impressão das Regras de Water-Polo e registou-se actividade nas cidades do Funchal e do Porto .

Nesta última cidade , por iniciativa do C.D.U.P. realizou-se o "Torneio Início" que contou com a presença de equipas do C.D.U.P. , do S.A.D. e do S.C.P. e ainda de uma equipa espanhola da Universidade de Santiago de Compostela .

Tenciona a F.P.N. , a curto prazo , divulgar o "Regulamento Provisório para a prática de Water-Polo" que conjuntamente com a distribuição das Regras de Water-Polo e algum apoio financeiro por parte da D.G.D. , vai permitir iniciar as actividades de uma forma , que não obstante insipiente , será o relançamento da modalidade no nosso país .

III - FORMAÇÃO

Com o apoio do Instituto Nacional dos Desportos (IND) a F.P.N. levou a efeito dois Cursos de Treinadores de 4º Grau , nas instalações do Instituto Superior de Educação Física e que tiveram lugar de 10 a 17 de Novembro e de 8 a 12 de Dezembro de 1979 .

Os Cursos que decorreram conforme o programado no Comunicado nº nº 1/79-80 de 10 de Outubro de 1979 teve uma frequência de 67 instruendos dos quais apenas 7 foram considerados Não Aptos .

Cada Curso foi ministrado de modo intensivo com uma duração útil de 70 horas e abarcou as seguintes matérias :

- Pedagogia de Natação
- Metodologia de Ensino de Natação
- Biologia Desportiva
- Técnica

Considera-se que a realização dos citados Cursos ,foi mais um passo para a divulgação e desenvolvimento da modalidade .

IV - DISCIPLINA

Primeiro ponto a destacar neste capítulo é não terem sido concedi - dos ,durante o período de tempo em causa ,quaisquer louvores ,tendo no entanto , ficado consignado o agradecimento da F.P.N. a muitos dirigentes , técnicos e nadadores ,nomeadamente quanto aos Campeona - tos Nacionais de Inverno ,realizados no Porto .

Quanto a castigos efectivamente aplicados há a referir dois casos, um deles , aliás , relativo a ~~infrações~~ cometidas no ano anterior. O processo instaurado a João Augusto Marques ,da Comissão Distrital do Porto da Associação Nacional de Árbitros e Cronometristas de Nata - ção ,relativo a repetidos incidentes provocados como Juiz-Árbitro aquando de competições realizadas em Janeiro e Março de 1978 no Porto , por virtude das quais se encontrava preventivamente suspen - so desde Abril do mesmo ano ,foi apreciado já em Janeiro de 1979 , tendo sido aplicada ao infractor a pena de suspensão por um ano a contar do início da suspensão preventiva .

Foi instrutor deste processo o Eng. Luis Cavaleiro Madeira,Presi - dente da F.P.N.

Em virtude de incidentes provocados durante os Campeonatos Nacionais de Verão em Lisboa ,foi preventivamente suspenso o nadador Paulo Frischknecht do Sport Algés e Dafundo e instaurado o competente ~~pro~~ cesso ,de que foi instrutor o Sr. José Afonso Palla,Vice-Presidente da Direcção da F.P.N.

Em consequência foi aplicada ao infractor a pena de suspensão por 3 meses a contar do início da suspensão preventiva .

Cumpre referir ainda que verificou a F.P.N. serem eventualmente pas - síveis de sanção mais ou menos enérgica certos procedimentos,nomea - damente de alguns dirigentes e técnicos . A não actuação disciplinar em tais casos não é de confundir com passividade e ficou a dever-se, em alguns ,à falta de participação dos ofendidos ,e noutros ,a ati - tude tolerante da F.P.N. ditada pela expectativa de que tal tolerân - cia,nelhor que a aplicação de sanções ,contribuiria para o entendi - mento que se deseja ver reinar no seio da nataçãõ portuguesa .

V - TESOURARIA

1 - CONTAS DA GERÊNCIA DE 1979

Do subsídio de 3.000.000\$00 atribuído pela D.G.D. só estavam recebidos 2.750.000\$00 em 31 de Dezembro de 1979 .

Como sempre , estes subsídios foram entregues tardiamente e desfazidos da despesa efectuada pelo que houve que superar problemas de liquidez além das dificuldades criadas pelo anúncio tardio (16/7/79) da verba que a D.G.D. nos concedia o que provocou a anulação de parte do programa da F.P.N.

As Associações Regionais não pagaram este ano as Taxas de Filiação o que terão de fazer durante o ano de 1980 .

A maior parte das competições excedeu as verbas previstas no orçamento em virtude dos enormes aumentos nos transportes e alojamentos

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE NATAÇÃO

1.1. CONTAS DA GERÊNCIA DE 1979

RECEITA

SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR

Bancos	46.985\$80	
Papéis de Crédito	<u>19.650\$00</u>	66.635\$80

QUOTIZAÇÕES, JÓIAS E OUTRAS TAXAS

Taxas de Filiação		100\$00
-------------------	--	---------

ACTIVIDADES DESPORTIVAS

Nacionais :

Quadro Competitivo

Inscrições em Provas	33.850\$00	
Comparticipações	140.000\$00	
Reembolsos	400\$00	

Internacionais :

Reembolsos	<u>39.624\$00</u>	213.874\$00
------------	-------------------	-------------

RECEITAS DIVERSAS

Venda de Bilhetes	18.170\$00	
Venda de Programas	<u>730\$00</u>	18.900\$00

SUBSÍDIOS

De Entidades Oficiais :

Direcção Geral dos Desportos	2.750.000\$00	
Comissão de Preparação Olímpica	1.100.000\$00	

De Entidades Particulares :

Administração Central da Marinha	50.000\$00	
Speedo	<u>61.838\$50</u>	3.961.838\$50

BANCOS

Levantamentos		4.014.736\$70
---------------	--	---------------

DEVEDORES E CREDITORES

Eng. Luis Cavaleiro Madeira (empréstimo)	350.000\$00	
Ass. Desportos Anad. Dist. de Évora	550\$00	
Ass. Natação do Porto	1.400\$00	
Ass. Recreativa da Casa Branca	600\$00	
Ateneu Comercial de Lisboa	50\$00	
C. N. C. R. - Os Calineros -	70\$00	
Centro Desp. Universitário do Porto	30\$00	
Clube Desportivo Cova da Piedade	580\$00	
Delegação da F.P.N. - Elvas	550\$00	
Delegação da F.P.N. - Torres Novas	600\$00	
Ginásio Clube Figueirense	200\$00	
Sport Algés e Dafundo	7.486\$00	
Sport Lisboa e Benfica	8.700\$00	
Sporting Clube de Portugal	100\$00	
Soc. Fiarnónia U. Artist. Piedense	<u>4.500\$00</u>	375.416\$00

T O T A L . . . 8.651.501\$00

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE NATAÇÃO

CONTAS DE GERÊNCIA DE 1979

DESPESA

ADMINISTRAÇÃO

Despesa com Pessoal

Vencimentos e salários 45.220\$00

Despesas com material

Aquisição de Móveis e utensílios 12.620\$00

Reparação " " " " 2.320\$00

Impressos e material de expediente 11.546\$00 71.706\$00

ENCARGOS DIVERSOS

Portes de Correio ,Telégrafo e Telefones 15.697\$90

Combustíveis 250\$50

Outros encargos não especificados 11.963\$50 27.911\$90

ACTIVIDADES DESPORTIVAS

Nacionais

Quadro Competitivo

Campeonato de Portugal de Clubes 93.051\$00

Tonagri de Inverno 165.428\$00

Campeonato de Portugal de Inverno 93.270\$00

Meeting Internacional de Lisboa 177.394\$00

Meeting Internacional do Porto 17.374\$50

II - 24 Horas de Natação 5.702\$00

Torneio Nacional de Escolas 53.450\$50

Campeonatos de Portugal de Verão 108.658\$50

Campeonatos Absolutos 238.099\$50

Travessia do Castelo do Bode 3.851\$50

Outra Actividades Desportivas 2.156\$00 958.435\$50

Internacionais

A Nível de Selecções Nacionais

Meeting de Genève -Suiça 130.970\$50

Meeting Palma de Maiorca 58.326\$00

Meeting Arena 75.469\$00

Grécia - Portugal ,Atenas 180.873\$00

Taça Latina , Brasil 598.874\$50

Portugal - Grécia ,Porto 157.422\$00

Torneio das 4 Nações ,~~Grécia~~ *Bélgica* 193.754\$80

Meeting Memorial Morena ,Génova 75.567\$50

França - Portugal ,Millau 236.605\$80

Meeting de Las Palmas 65.600\$00 1.773.463\$10

ACTIVIDADES DE PROMOÇÃO

Reuniões 11.930\$00

Congressos 54.013\$00

Acções de Divulgação 6.420\$00 72.363\$00

FORMAÇÃO

Treinadores 2.000\$00

Juízes e Árbitros 4.580\$00 6.580\$00

APETRECHAMENTO DESPORTIVO

Encargos com aquisição de Material Desportivo 7.596\$00

Reparação de material desportivo 200\$00

Outras despesas com material 1.000\$00 8.796\$00

A transportar .. 2.919.255\$50

DESPESA - cont.

transporte.. 2 919.255\$50

ENCARGOS DIVERSOS

Quotizações ,Jóias e Outras Taxas

26.796\$30

Filiações da L.E.N. e na F.I.N.A.

SUBSÍDIOS ATRIBUÍDOS

Associações

Ass.Desportos Ama. Dist. de Évora	9.954\$90
Ass.Desportos Castelo Branco	25.800\$00
Associação Desportos da Madeira	131.113\$00
Ass. Desportos de Viana do Castelo	39.000\$00
Ass. de Natação de Aveiro	119.718\$00
Ass. Natação de Coimbra	90.000\$00
Ass. Natação de Lisboa	190.906\$00
Ass. Natação do Porto	162.100\$00

Delegações da F.P.N.

Del. de Elvas da F.P.N.	47.972\$50
Del. de Torres Novas da F.P.N.	18.400\$00

Clubes

Clube Desportivo Nacional -Madeira	5.000\$00
Ginásio Clube Figueirense	5.000\$00

Outras Entidades

Arbitragem	<u>348.990\$00</u>	1.193.954\$40
------------	--------------------	---------------

BANCOS CONTA DEPÓSITOS

Depósitos		4.273.622\$20
-----------	--	---------------

DEVEDORES E CREDORES

Associação Académica de Coimbra	2.320\$00	
Associação Desportos da Madeira	600\$00	
Clube Académico de Coimbra	610\$00	
Clube Elvense de Natação	1.600\$00	
Clube Fluvial Portuense	1.360\$00	
Clube Futebol União de Coimbra	1.440\$00	
Clube Sport Marítimo	2.650\$00	
Delegação da DGD em Coimbra	4.372\$00	
Futebol Clube do Porto	<u>5.900\$00</u>	20.852\$00

SALDO PARA A GERÊNCIA SEGUINTE

Caixa	44.772\$10	
Banco	152.598\$50	
Papéis de Crédito	<u>19.650\$00</u>	<u>217.020\$60</u>
TOTAL		8.651.501\$00

O Presidente

(Eng. Luis ...)

O Tesoureiro

(Ruy de Oliveira)

2. ORÇAMENTO PARA 1980

1	- <u>ADMINISTRAÇÃO</u>		
	a) Encargos com o pessoal	620.000\$00	
	b) " " as instalações	13.000\$00	
	c) " " o material	220.000\$00	
	d) " diversos	<u>200.000\$00</u>	1.053.000\$00
2	- <u>ACTIVIDADES DESPORTIVAS</u>		
	1. <u>Nacionais</u>		
	a) Quadro competitivo	2.250.000\$00	
	b) Outras actividades desportivas	320.000\$00	
	c) Polo Aquático	1.400.000\$00	
	d) Arbitragen	<u>365.000\$00</u>	4.335.000\$00
	2. <u>Internacionais</u>		
	a) A nível de rep. Nacional	3.080.000\$00	
	b) A nível de rep. Regional	-\$-	
	c) A nível de rep. de Clube	-\$-	
	d) No âmbito da rep. Olímpica	1.312.160\$00	
	e) Taça Latina	<u>150.000\$00</u>	4.542.160\$00
3	- <u>ACTIVIDADES DE PROMOÇÃO</u>		
	a) Reuniões	100.000\$00	
	b) Congressos	200.000\$00	
	c) Acções de Divulgação	60.000\$00	
	d) Publicidade e Propaganda	<u>40.000\$00</u>	400.000\$00
4	- <u>FORMAÇÃO - DOCUMENTAÇÃO</u>		
	1. Formação	700.000\$00	
	2. Documentação	<u>100.000\$00</u>	800.000\$00
5	- <u>APETRECHAMENTO DESPORTIVO</u>		
	1. Aquisição de novo material		<u>1.700.000\$00</u>
			T O T A L <u>12.330.160\$00</u>

3 - ORÇAMENTO PARA A PREPARAÇÃO OLÍMPICA EM 1980

O Orçamento para a Preparação Olímpica no "Ano Olímpico" foi apresentado à Comissão de Preparação Olímpica (C.P.O.) em 27 de Novembro de 1979 e reformulado (reduzido) em 24 de Janeiro de 1980 .

As verbas previstas foram as seguintes :

- Meetings "Speedo" e "Arena"	195.810\$00
- Estágios na R.F.A.	118.600\$00
- Taça Latina ,Madrid	96.700\$00
- Tor.5 Nações ,Nancy -França	162.700\$00
- Tor. 5 Nações , Holanda	139.700\$00
- Estágio final (e competições de 1 de Junho a 6 de Julho,provável mente em Coimbra)	<u>381.850\$00</u>
S O M A . . .	1 095.360\$00
- Subsídios de apoio alimentar e de transportes	140.000\$00
- Pagamento de explicações escolares	<u>76.800\$00</u>
T O T A L . . .	1 312.160\$00

A previsão foi baseada em preços de Janeiro de 1980 e considerando quatro nadadores "pré-olímpicos" . Em 15 de Fevereiro de 1980, José Gomes Pereira ,solicitou dispensa dessa situação pelo que , no momento em que escrevemos estas linhas ,os pré-seleccionados para os Jogos Olímpicos de Moscovo são três .

VI - CONCLUSÕES

A Direcção da Federação Portuguesa de Natação tem a honra de pro -
pôr ao Congresso :

- 1 - Que o Saldo transite para a conta nova ;
- 2 - Que se aprove votos de agradecimento pela colaboração **prestada**
a todas as Câmaras Municipais e Clubes que cederam as suas **pis-**
cinas para a organização de provas ;
- 3 - Que se aproveu votos de louvor a todos os nadadores que repre-
sentaram o país , aos que bateram recordes nacionais e aos que
se classificaram como Campeões de Portugal .

A DIRECÇÃO

Presidente - Eng. Luis Cavaleiro Madeira
Vice-Presidente - Dr. Manuel Soares Martins
Vice-Presidente - Fernando Esteves Madeira
Secretário-Geral- José Vicente de Moura
Tesoureiro - Ruy de Oliveira
Secretário-Adj. - Manuel Rodrigues
Vogal - António Miranda Rodrigues
Suplente - Francisco Victor Nogueira

VII - PARECER DO CONSELHO FISCAL

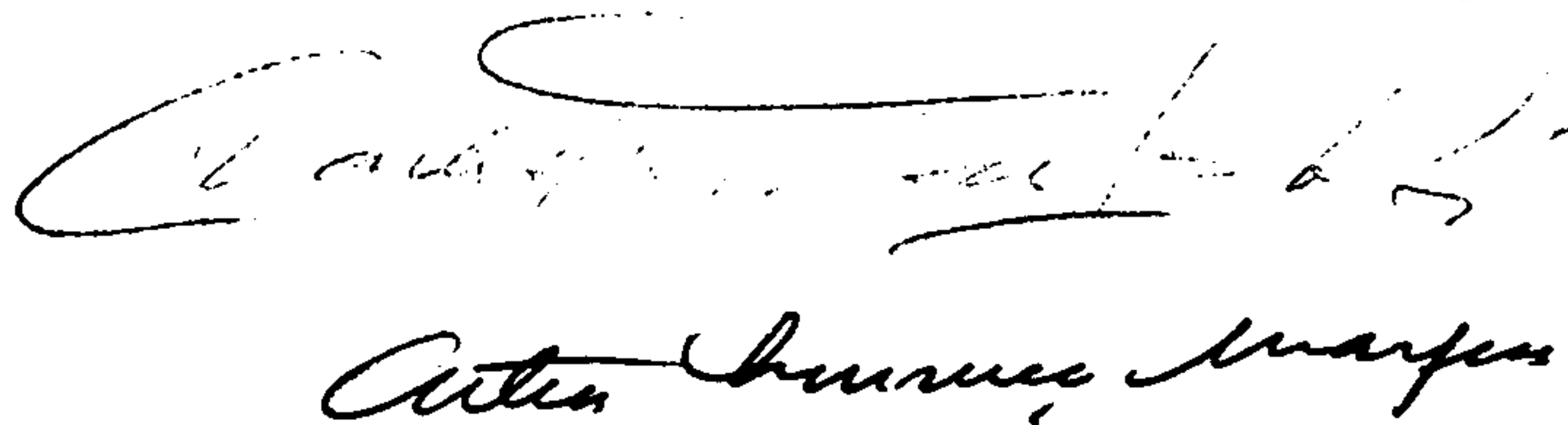
O Conselho Fiscal no desempenho do honroso cargo que lhe foi confiado, conferiu todas as contas, encontrando toda a documentação em ordem e tendo-lhe sido facilitado e explicado todas as dúvidas que se levantaram.

Assinala-se o grande movimento em cartas e documentos entrados, ofícios, comunicados, etc., registado em 1979, dispondo simplesmente de um funcionário a tempo parcial (18 horas semanais) e recaindo sobre a Direcção um trabalho exaustivo que se louva por pouco comum.

Assim e em face do exposto estamos habilitados a propor que:

- a) - Aproveis o Relatório e Contas da Direcção;
- b) - Aproveis um voto de louvor à Direcção, pelos resultados obtidos durante a sua gerência, tanto no campo desportivo como na demonstração do seu brio, ~~confiabilidade~~

O CONSELHO FISCAL



António Manuel Marques